

Rumo à nova carta de intenção

BRASÍLIA — A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), que de técnica passou a ser oficialmente de negociação, embarcou ontem à tarde para o Rio, onde deverá se encontrar, hoje pela manhã, com o chefe da divisão do Brasil do Fundo, Thomas Reichman. Os técnicos deverão receber as novas orientações.

"Vamos trabalhar da mesma forma, como se fosse rotina normal de levantamento de informações, mas com a mudança de missão técnica para de negociação, as informações sobre o passado e presente serão substituídas pelos dados de metas preestabelecidas para o desempenho da economia nos próximos meses", disse Enrique de La Piedra, um dos integrantes da missão.

Um dos trabalhos que os técnicos do FMI terão de

desenvolver com a nova orientação é a de redefinir metas para a nova carta de intenção. Isso porque nenhuma das metas na carta assinada em setembro do ano passado pela ministro da Economia, Zélia Cardoso de Mello, foi cumprida pelo governo. Zélia se comprometeu com o FMI em administrar a inflação em níveis médios de 7% ao mês e terminar 1991 com variação anual dos preços em 25%. No Rio, os técnicos do FMI iniciarão o levantamento de mais informações no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre as possibilidades do cumprimento de metas pelo Brasil em relação ao acordo anterior. Na realidade, os técnicos do Fundo querem estabelecer a distância entre o prometido pela ministra Zélia e o ocorrido com a economia do país no último ano.